



ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL
DE AREIAS, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2016.

Aos 03 de maio de dois mil e dezesseis, às dezenove horas, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Câmara Municipal de Areias, na Sala das Sessões Ver. Joaquim Gonçalves Pereira Filho, situada à Av. Siqueira Campos, 285, Centro, Areias/SP, com a presença dos Senhores Vereadores: Joaquim Costa Junior (Cabeludo); José Adriano Quintanilha Coutinho (Adriano); Lucemir Santos Machado (Mi da Serra); Luiz Batista dos Santos Paixão (Luiz Paixão); Márcia Raquel Fonseca Serafim (Raquel); Onofre da Cunha Rodrigues (Nofrinho); Wagner Onofre Cunha Lara (Wagner) e Waldir Ferreira dos Santos e Ver. Aécio José Gomes dos Santos . Sessão presidida pelo Ver. Wagner Onofre Cunha Lara e Secretariada pelo Ver. Onofre da Cunha Rodrigues. Para dar início à Sessão o Sr. Presidente desejou boa noite a todos, solicitou fosse feita a chamada regimental e havendo número legal declarou aberta a sessão. Em seguida colocou em discussão e votação a ata da 7ª Sessão Ordinária de 2016, que foi aprovada por unanimidade. Dando início ao Expediente o Sr. Presidente solicitou fosse feita a leitura da matéria do expediente: Projeto de Lei 04/2016 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a LDO a ser observada na elaboração da LOA para o exercício financeiro de 2017. O Sr. Presidente informa que o projeto está à disposição na Secretaria da Câmara e que já se encontra disponível no site da Câmara Municipal. Na sequência, o senhor presidente franqueou a palavra para a manifestação dos senhores Vereadores sobre a matéria lida. Não havendo mais nenhuma manifestação deu-se



início à Ordem do Dia, às 19 horas e 15 minutos, o Sr. Presidente determinou a leitura dos Pareceres da Comissão de Finanças e Orçamento referente ao Processo TC 1850/026/12 – Contas da Prefeitura Municipal do exercício financeiro de 2012. Na sequência o Sr. Presidente informa que O Excelentíssimo Senhor prefeito foi notificado (fl.107 dos autos) para apresentar defesa pessoalmente ou por escrito. O Senhor Prefeito manifestou-se através de ofício sem numero, datado de 02 de maio de 2016 e protocolado nesta data, antes do início da sessão, requerendo seja a defesa apresentada perante a Comissão seja lida em Plenário. O Senhor Presidente, fez a leitura do ofício e determinou a leitura da defesa apresentada pelo Executivo Municipal. Após o Senhor Presidente determinou a leitura da ata de reunião da Comissão de Finanças e orçamento encartado às fls. 99/100 dos autos, que, por voto da maioria da Comissão fosse o Projeto de Decreto Legislativo exarado. Em discussão o projeto de Decreto Legislativo 01/2016. O Vereador Alicio se manifesta: Em primeiro lugar. A análise que fizemos sobre o julgamento das contas foi respeitosa. Há de se reconhecer as dificuldades da Administração. São procedentes, algumas relevantes. Mas queria ressaltar alguns pontos: 1º - A questão da tomada de providências para resolver os problemas dos resíduos sólidos. É uma determinação baixada pelo Ministério do Meio ambiente de que todos os municípios tinham que se adequar num determinado prazo. Considero realmente que alguns municípios têm dificuldades para viabilizar essa questão e todas as ações que devem ser implantadas. Mais foi desconsiderado pelo município uma indicação de minha autoria que dizia o seguinte:



Com a crise financeira que o Brasil atravessa, não só o Brasil, pois é uma crise mundial, é uma questão do chamado efeito dominó, então o Brasil também é vítima desse processo, e, com relação às ações que o município deveria implementar, estamos realmente atrasados com relação ao tratamento de esgoto, de resíduos sólidos. A maioria dos municípios já cumpriu o dever de casa. Queluz está praticamente concluído. São José do Barreiro já tem. Bananal 80% do esgoto já é tratado e nós estamos isolados. Nosso município é o único. Existem enorme dificuldades financeiras, mas existe a possibilidade ou pelo menos existia para que a implementação fosse feita. Há de se fazer parcerias, inclusive existe informações que existia nos Ministérios das Cidades, do Turismo e Saúde, três linhas de financiamento que poderia ser feito em parceria com o município para resolver essa questão e o município não aproveitou. Várias vezes ouvimos o Ver. Luiz paixão de que ele conseguiu verbas federais e foram devolvidas. Com as dificuldades que nosso município atravessa, verbas devolvidas não beneficiam em nada a administração. Então essa questão poderia ter sido resolvida. Eu vi placa de tratamento de esgoto em Queluz e lá estava escrito a parceria entre Governo Federal, Estadual e Ministério das Cidades. Então havia linhas de financiamento que perdemos. Em relação ao pacote de bondade do Governo Federal, realmente penalizou os municípios. Eu enviei uma indicação a respeito de um portal que existia da realização de projetos em parceria com o Governo Federal. Existiam 225 projetos que supriam as deficiências de arrecadação, com a possibilidade de criar parcerias com o Governo Federal. 225 projetos... Vou citar o Brasil Soridente



que é o atendimento dentário por conta do Governo Federal. Esse é um pequeno exemplo, mas são 225 projetos que foram subestimados, que não foram aproveitados. Outro ponto, vimos vários itens que o município alega na defesa que são irrelevantes, detalhes, questiúnculas. Mais são muitos casos e percebi na defesa de que a partir do apontamento pelo Tribunal de Contas, foram realizadas correções, foram tomadas providências, muita coisa reorganizada. Isso significa duas coisas: Primeiro se houve apontamento do Tribunal é porque houve falha. Se daqui pra frente houve correção, significa que o município reconheceu o erro e a partir daí tomou providências. Se tomou providências é porque estava deficitário. Mas não estamos julgando as providências que foram tomadas. Estamos julgando a data anterior que as falhas foram apontadas pelo Tribunal. Na defesa achei estranho, talvez tenha sido mal redigido, quando diz que o parecer da Comissão simplesmente se ateve ao parecer do tribunal de Contas. Simplesmente? O Tribunal é órgão indicado para esse tipo de coisa, inclusive foi dado a ele o direito a ampla defesa. Ele teve direito a recurso, apelação e em ultima instância foi negado, as contas foram reprovadas. Se falar que é um procedimento politico, que a gente se ateve só ao Tribunal tem aí uma ilação, pois o Tribunal não age politicamente, age tecnicamente e nós tivemos um olhar técnico com relação à essa questão. Acredito que o Tribunal não tenha implicância como município de Areias. Na verdade são falhas apontadas e com diz defesa diz, são falhas que após apontamento se correu atrás para corrigir eventuais falhas. Então se há correção é porque há erros. Nosso voto é sem paixão politica e sem perseguição. É com todo respeito. As



dificuldades apresentadas, mas com base no Tribunal. A questão do pedido de pericia, eu acho, que nós já pagamos com nossos impostos a pericia que o Tribunal fez. Então com todo respeito, o olhar da comissão foi técnica e com base naquilo que as pessoas que estão preparadas, que tem olhar apurado para detectar os erros. Agradeço a palavra. Na sequencia o vereador Luiz cumprimenta a todos. Foi tratado aqui o assunto do tratamento de esgoto. Todos nós sabemos que colocaram canos às margens do Ribeirão Vermelho que ficaram jogados. A firma não tocou o serviço para frente e o Prefeito não tomou providências. Foi dinheiro jogado fora. Prefeito vem aqui na tribuna e fala em obras. Parabéns. Tem bastante obra na cidade. Mas eu quero que nos mostre uma obra com qualidade. Ando na cidade inteira. Subo o Rocio e volto a falar: Ontem passei na estrada do falecido Sr. Waldemar e só ir lá e ver o estado do calçamento. É jogar dinheiro fora. Outra coisa, lembro-me de uma conta aprovada pelo Tribunal e rejeitada aqui dentro. Teve Vereador que criticou o valor do conserto do motor inteiro da Sprinter que ficou em R\$ 7.000,00. Em seguida, ao sair da sessão, o responsável que trabalha na prefeitura, me disse que havia fundido o motor da Sprinter parcialmente e que o custo do conserto seria R\$ 13.000,00. Eu disse a ele que era um absurdo, pois haviam rejeitado uma conta por causa do motor que ficou em R\$ 7.000,00 e agora ia ficar parcialmente em R\$ 13.000,00. E o Vereador que falou na época não conhece nem motor de fusca. Acho isso uma palhaçada. Vou votar com minha consciência. Se a conta estivesse aprovada pelo Tribunal, com certeza eu também aprovaria. Não podemos brincar com dinheiro publico. Todas as obras são mal acabadas, sem



qualidade. O campo de futebol. Os calçamentos, boca de lobo, tudo mal acabado. Inclusive na Rua Alves Marques tem um buraco que foi aberto há mais de um mês e está lá. É uma vergonha. Estamos aqui para defender o que é certo do a quem doer. Agradece a palavra. O Ver. Luiz assume a presidência e o Ver. Wagner se dirige à tribuna. Cumprimenta a todos. Engraçado é que essas contas são de 2012, ano eleitoral, ano politico e foi tudo de acordo para ganhar a eleição. Vou citar alguns itens: abertura de crédito sem autorização legislativa. Isso nada mais é do que estamos assistindo pela TV. São as pedaladas fiscais no município. É motivo de rejeição de contas. Outro ponto, o aumento de alguns servidores que tinham vantagem na época. Deveriam ser eleitores do prefeito. Outro item; abastecimento de veículos que não são da frota municipal. Isso é crime. As vezes falam na rua que estamos com perseguição, mas, isso não existe. Se as contas estivessem aprovadas eu iria aprovar. Só que essa conta de 2012, três órgãos a reprovaram. As contas estão aqui há sete meses. Foi feita a defesa, tudo foi feito. Foi lida a defesa do prefeito. Então é um absurdo falar que é coisinha. Outro ponto: licitação sem previa tomada de preços. É um verdadeiro absurdo. Tem que se saber antes o valor, comparar preços. Falamos um pouco aqui, mais são 30 itens apontados. Já presenciei aqui, um prefeito que estava detido e teve sua conta aprovada pelo Tribunal de Contas e foi rejeitada por 8 votos a 1. Só eu votei contra, mas votei com a consciência tranquila pois contas aprovada pelo Tribunal de Contas, deve ser aprovada. Rejeita tem que rejeitar, pois o Tribunal é o maior órgão fiscalizador e são competentes, fazem isso o ano todo. Sabem o que é certo e o



que é errado. Agradece a palavra. Não havendo mais nenhuma manifestação, foi o Projeto de Decreto Legislativo 01/2016 colocado em votação. Votação presidida pelo Ver. Wagner Onofre Cunha Lara, que chamou os Vereadores por ordem alfabética, restando o mesmo aprovado com os votos favoráveis dos seguintes Vereadores: Alicio José Gomes dos Santos, José Adriano Quintanilha Coutinho, Lucemir Santos Machado, Luiz Batista dos Santos Paixão, Onofre da Cunha Rodrigues e Wagner Onofre Cunha Lara. Votaram desfavoráveis ao Projeto de Decreto, os Vereadores: Joaquim Costa Junior, Marcia Raquel Fonseca Serafim e Waldir Ferreira dos Santos. Na sequencia, de acordo com o artigo 162, paragrafo 1º do Regimento Interno, o Senhor Presidente suspendeu a sessão por 05 (cinco) minutos, para elaboração da listagem de votação. Reaberta a sessão, o Senhor Presidente fez a leitura da listagem conforme determinação legal. Na sequencia, o Senhor Presidente abriu a palavra para as manifestações parlamentares e comunicações pessoais. O Ver. Luiz se manifesta: Na semana passada fiz um ofício ao DER, solicitando o conserto da estrada. A mesma já está sendo arrumada. Solicito seja feito ofício de agradecimento ao DER. Solicito seja feita uma moção de aplauso aos funcionários, médicos, enfermagem da Santa Casa de Queluz. Minha irmã esteve internada lá e foi muito bem atendida por todos. Infelizmente Deus a levou. Agradecer também ao José Nilton, nosso Secretário de Saúde, pelo empréstimo de ambulância. Agradeço aos motoristas José Maieiro e Onofrinho, os motoristas que a levaram. Agora vou falar da Rua Alves Marques, fizeram um buraco lá, não sei o que será feito, mas está aberto há quase um mês. Peço



providências. O Morro do rocio está lá daquele jeito, a firma que fez o serviço não dá garantia? Nossas ruas estão uma vergonha. Solicito providências urgentes. Quero falar dos funcionários que trabalham com roçadeira. É uma maquina perigosa. Presenciei os funcionários limpando o meio fio da rua com lâmina de lã de aço. É um perigo. Em Cunha uma lamina dessa se quebrou, entro no peito da pessoa e ela morreu na hora. Não estou culpando os funcionários, estou falando do responsável que deixa os mesmos trabalharem com essa lâmina. Peço ao responsável que use lâmina de nylon que o perigo é menor. Cumprimenta a todos e agradece a palavra. De acordo com o artigo 62 do Regimento Interno, o tempo de duração máximo da sessão ordinária é de duas horas e por decisão unanime do Plenário foi a sessão prorrogada às 20.55 horas. Na sequencia o Ver. Alicio se manifesta: Em primeiro lugar quero dar os pêsames ao colega Luiz. Compartilhamos da mesma dor, pois somos da mesma família, mais com certeza a dele é mais intensa, pela perda da irmã. Também agradeço as pessoas envolvidas no atendimento da Maria Rita. Peço a Deus que recompense a todos. Gostaria de reiterar alguns pedidos: A rua da Dona Maninha está necessitando urgentemente de uma boca de lobo, porque depois da obra do rio, os caminhões foram soterrando as ruas e ali quando chove a inundação é constante. Ainda em relação as contas, acredito que a de 2013 virá aprovada pelo Tribunal de Contas, porque segundo a defesa todas as providências foram tomadas para corrigir as falhas. Então acredito que o Tribunal de Contas vai considerar as atitudes do prefeito e com certeza as contas serão aprovadas. Quanto a aquisição de veiculo para transporte de merenda,



acredito também nas exigências que são feitas como a fiscalização da merenda e o município está se adequando e, isso é bom para as crianças e munícipes. Sobre a merenda, só para constar em ata, os alunos do ensino médio da capital paulista, inclusive das ETECS estão de novo ocupando as escolas por conta da merenda, pois está muito deficitária. Agora ocuparam a ALESP pedindo abertura de CPI da Merenda. Segundo a imprensa a ocupação é pacífica. Espero bom senso nessa reivindicação. Outra coisa, o Wagner ressaltou bem a questão de abertura de crédito sem autorização legislativa. Isso tem um nome; Pedalada fiscal. Só para ressaltar pedalada não ocasiona perda de mandato. Agradece a palavra. O Ver. Wagner agradece a presença de todos, ressaltando que é bom ver a casa cheia, pois nos incentiva muito mais a trabalhar. Não havendo mais nenhuma manifestação, nem mais nada a se tratar, o Senhor Presidente convoca os senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, à realizar-se no dia 17 de maio de dois mil e dezesseis, no horário regimental e determinou a lavratura da presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim, 1º Secretário e pelo Sr. Presidente.

Wagner

[Signature]